



BOLETIM DOMINICAL

CULTO SOLENE

FIDELIDADE E SERVIÇO NO REINO DE DEUS

Em Lucas 19:11-27, Jesus nos conta a parábola das Dez Minas, onde um homem nobre confia aos seus servos recursos preciosos para que administrem enquanto ele está ausente. Quando ele retorna, pede contas do que cada um fez com o que lhe foi confiado. A história nos ensina que a espera pelo retorno do Senhor não deve ser marcada pela inatividade ou pela procrastinação, mas pela fidelidade no serviço. João Calvino, em seu comentário sobre Lucas, destaca que *"Deus nos chama a ser administradores fiéis e diligentes, não esperando passivamente, mas agindo com os dons que nos foram dados"*.

Para nós, como igreja, essa parábola também aponta para o serviço no corpo de Cristo. Deus nos confiou habilidades, tempo e recursos para que os usemos para edificar o Seu Reino. Assim como o homem nobre confiou as minas aos seus servos, Deus nos chama a usar o que Ele nos deu em prol da Sua obra, seja nas áreas de ensino, música, apoio pastoral ou serviço comunitário. Richard Baxter, em A Vida Cristã, nos lembra que *"não podemos ser meros espectadores, mas devemos ser participantes ativos no Reino de Deus"*. Cada ação nossa, por menor que pareça, contribui para o avanço da Sua obra na Terra.

Na vida cotidiana, a aplicação prática dessa parábola nos desafia a refletir sobre como estamos usando nossas capacidades e recursos no dia a dia. O trabalho no serviço da igreja, como auxiliar nas atividades, cuidar dos irmãos ou contribuir financeiramente, é um reflexo da nossa fidelidade a Deus. O terceiro servo, que teve medo de agir, escondeu a sua mina e foi repreendido. Isso nos alerta para a tentação de sermos omissos, ou de usarmos desculpas para não servir. Em nosso trabalho diário, seja em casa, no emprego ou nas atividades na igreja, devemos ser diligentes, lembrando que o Senhor observa nossa fidelidade em tudo o que fazemos.

Além disso, a parábola nos desafia a entender que nossa fé é refletida nas pequenas ações diárias. A fidelidade não é medida apenas nas grandes tarefas, mas também nos gestos diáriamente de amor e serviço. Como disse John Owen, *"Deus não apenas se agrada de nossos grandes feitos, mas também de nossa fidelidade nos pequenos detalhes"*. Se somos fiéis no pouco, como em nossas responsabilidades diárias e em nosso serviço na igreja, seremos recompensados com maior responsabilidade no Reino de Deus. Cada ato de serviço no ministério da igreja, seja de oração, acolhimento, ensino ou apoio prático, é uma oportunidade para manifestar nossa fidelidade ao Senhor e nosso compromisso com Sua obra.

Em última análise, a parábola das Dez Minas nos chama a viver com uma expectativa ativa e uma responsabilidade prática, sabendo que nossa fidelidade no serviço diário será recompensada. Que possamos, como servos de Cristo, não apenas esperar o retorno do Rei, mas trabalhar para Sua glória em cada aspecto de nossa vida, principalmente no serviço prestado na igreja. Como Martin Lutero disse, *"Toda obra feita em nome de Cristo, seja grande ou pequena, é digna de ser chamada de serviço no Reino de Deus"*.

Rev. Hugo Ribeiro.

NESTA EDIÇÃO:

RETIRO 2025
Precisamos falar
sobre o Retiro -
Comunicado no
Culto.

Verdade Bíblica

"Não há portadores de coroa no céu que não fossem portadores da cruz aqui embaixo."

Charles Spurgeon

Reflexão (Spurgeon)

Tenho minha opinião particular de que não existe tal coisa como pregar a Cristo e Ele crucificado, a menos que preguemos o que hoje em dia é chamado de Calvinismo. É um apelido para chamá-lo de Calvinismo; Calvinismo é o evangelho, e nada mais..



I Ato - Adoração ao Deus Triúno

- Antífona (001 Cantor Cristão)

**A ti, oh Deus, fiel e bom Senhor;
Eterno Pai, supremo benfeitor;
Nós os Teus servos, vimos dar louvor
Aleluia, aleluia!**

- Oração de Adoração (Sérgio Camel)
- Litania de adoração: Serviço e Fidelidade.

Dirigente: "Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor." (Mateus 25.21)

Congregação: "E tudo o que fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para os homens." (Colossenses 3.23)

Dirigente: "cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo" (Colossenses 3.24)

Congregação: "E eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo as suas obras." (Apocalipse 22.12)

Leitura Uníssona (Todos): "O fiel será coberto de bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não ficará sem castigo." (Provérbios 28.20)

**A Ti, Deus Filho, Salvador Jesus
Da graça a fonte, da verdade a Luz
Por Teu amor, medido pela cruz
Aleluia! Aleluia!**

**A Ti, ó Deus, real Consolador
Divino fogo santificador
Que nos anima e nos acende o amor
Aleluia! Aleluia!**

II Ato - Adoração em Cânticos

I-Ó VINDE ADOREMOS

Ó vinde fiéis, triunfantes e alegres
Sim, vinde a Belém, já movidos de amor
Nasceu vosso Rei, o Messias prometido
Ó vinde adoremos
Ó vinde adoremos
Ó vinde adoremos ao nosso Senhor

Olhai, admirados, a sua humildade
Os anjos o louvam com grande fervor
Pois veio conosco habitar, encarnado
(Refrão)

Por nós, das alturas celestes baixando
Em forma de servo se fez por amor
E em glórias a vida nos dá sempiterna
(Refrão)

Nos céus, adorai-o, vós anjos em coro
E todos na terra lhe rendam louvor
A Deus, honra e glória contentes rendamos
(Refrão)

II - SALMO 34 / PROVAI E VEDE

Em todo tempo eu louvarei ao senhor
Sempre estará nos meus lábios o seu louvor

Alegrar-se-á no senhor a minh'alma
Alegrar-se-á no senhor a minh'alma

Engradecei ao senhor, engradecei-o comigo
E todos à uma lhe exaltemos o nome
Seu glorioso nome
Seu glorioso nome

(Refrão)

Provai e vede, o senhor é bom
É feliz quem nele se refugia

(Refrão)

III - BONDADE DE DEUS

Te amo, Deus / Tua graça nunca falha
Todos os dias / Eu estou em Tuas mãos
Desde quando me levanto / Até eu me deitar
Eu cantarei da bondade de Deus

És fiel em todo tempo
Em todo tempo Tu és tão, tão bom
Com todo fôlego que tenho
Eu cantarei da bondade de Deus

Tua doce voz / Que me guia em meio ao fogo
Na escuridão / Tua presença me conforta
Sei que és meu Pai / Que amigo és
Eu vivo na bondade de Deus

(Refrão)

Tua bondade me seguirá / Me seguirá, Senhor
Tua bondade me seguirá / Me seguirá, Senhor
Eu me rendo a Ti, Te dou o meu ser
Entrego tudo a Ti
Tua bondade me seguirá
Me seguirá, Senhor



III Ato - Pronunciamento Solene

Texto Bíblico: 1 Timóteo 1.12-17

“12 Sou grato para com aquele que me fortaleceu, Cristo Jesus, nosso Senhor, que me considerou fiel, designando-me para o ministério, **13** a mim, que, noutro tempo, era blasfemo, e perseguidor, e insolente. Mas obtive misericórdia, pois o fiz na ignorância, na incredulidade. **14** Transbordou, porém, a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. **15** Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. **16** Mas, por esta mesma razão, me foi concedida misericórdia, para que, em mim, o principal, evidenciasse Jesus Cristo a sua completa longanimidade, e servisse eu de modelo a quantos hão de crer nele para a vida eterna. **17** Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

IV Ato - ORAÇÃO E CONTRIÇÃO

- **Canção: Majestoso (Projeção)**
- **Oração Silenciosa**
- **Oração Pastoral**
- **Promessa de Graça e Encorajamento:**

“Por isso não desanimamos; embora exteriormente estejamos a desgastar-nos, interiormente estamos sendo renovados dia após dia. Pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles.” (2 Coríntios 4:16-18)

“Muitos homens devem a grandeza de suas vidas às suas tremendas dificuldades”.

Charles Spurgeon

V Ato - Memorial (Ceia do Senhor)

- **Texto Bíblico: I Coríntios 11.23-27**

A Ceia do Senhor é o alimento espiritual que nutre a igreja em sua caminhada de graça. Ao participarmos do pão e do cálice, somos unidos a Cristo e recebemos força para viver em fidelidade e santidade. Como nos lembra João Calvino: *“O sinal da Ceia do Senhor é dado para que nos unamos com Cristo, e que, através dessa união, nos tornemos mais fiéis à Sua obra e mais diligentes na santidade”* (*Institutas da Religião Cristã, Livro IV*).

Participar da Ceia exige reverência e integridade. Viver em santidade protege o mistério do alimento de Cristo e confirma nosso compromisso com a noiva do Senhor. Cada ato de fidelidade fortalece nosso testemunho e nos prepara para resistir às tempestades que a vida cristã traz.

Que ao nos aproximarmos do banquete de Cristo, nossos corações estejam cheios de gratidão, nossas mãos prontas para receber e nossas vidas dispostas a servir. Que a Ceia seja para nós fonte de graça, renovação e devoção contínua ao Senhor.

- **Canção: Só em Jesus**

VI Ato - GRATIDÃO E SERVIÇO

Texto Bíblico: “Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com tristeza ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.” (2 Coríntios 9:7)

Assim como aprendemos na Palavra de Deus, nossa vida cristã não se limita à fé professada, mas se manifesta em ações concretas de amor, fidelidade e serviço ao Reino.

Este versículo nos lembra que o ato de ofertar é mais do que um gesto financeiro: é uma expressão de nosso coração fiel a Deus. Quando participamos com alegria, reconhecemos que tudo o que temos vem d'Ele e que somos apenas administradores de seus bens. Assim como os servos na parábola das minas (Lucas 19:11-27) foram responsáveis pelo que lhes foi confiado, também somos chamados a investir nossas bênçãos na obra de Deus, para que o Seu Reino avance em nossa comunidade e no mundo.

Portanto, irmãos, ao nos aproximarmos do ofertório hoje, façamos isso com corações generosos e alegres. Cada contribuição, seja grande ou pequena, tem um valor eterno diante do Senhor. Não é a quantidade, mas a fidelidade e a alegria em servir que agradam a Deus. Que possamos ofertar não por obrigação, mas por gratidão, reconhecendo que nosso serviço e nossas bênçãos são devoluções do que Ele nos confiou.

Que o Senhor nos fortaleça e nos guie para sermos fiéis em todas as áreas da vida, e que cada gesto de generosidade reflita nosso amor e compromisso com o Seu Reino. Louvemos a Deus com corações cheios de alegria e gratidão, sabendo que Ele abençoa abundantemente os que servem de todo o coração.

Canção: Ele continua Sendo Bom

“Deus ama quem dá com Alegria”



VII Ato - Proclamação da Palavra

- Oração pelas crianças
- Oração por Iluminação
- Texto Bíblico: Lucas 19.11-27 (Pb. Felipe Campos)
- Oração
- Canção de Adoração

VIII Ato - Dedicação e Envio

- Bênção Apostólica
- Antífona (4ª Estrofe)

A Ti, Deus Trino, poderoso Deus

Que estás presente sempre junto aos teus

A ministrar as bênçãos lá dos céus

Aleluia! Aleluia!

- Tríplice Amém
- Poslúdio

Devocional Semanal

Tema: Amor e Serviço

- Segunda: Mateus 22.37-39
- Terça: 1 João 4.21
- Quarta: 1 Coríntios 13.4
- Quinta: Colossenses 3.23
- Sexta: Mateus 23.11
- Sábado: Mateus 20.27
- Domingo: Lucas 19

ANIVERSARIENTES DO MÊS

- 01 Isabella Ribeiro
- 06 Lídia Farias
- 06 Magno Souza
- 08 Tayssa Rodrigues
- 08 Sofia Cavalcante
- 20 Pb. Felipe Campos
- 29 Herb Filho

Ofertas e Dízimos Via Pix



Chave Pix CNPJ: 45.188.171/0001-24

Igreja Batista Reformada Viva

Conta Corrente

Banco do Brasil

Ag. 3296-4 C/C: 47588-2

Programação Semanal

- Domingo
08h30m: Classe de Membros
09h: Escola Bíblica Dominical
18h: Culto Solene
- Quarta Feira
19h30: Culto de Ensino
- Quinta-Feira (quinzenal)
19h: Grupo de Comunhão de Homens

O que a Confissão de Fé Batista de 1689 ensina sobre: a Liberdade Cristã e a Liberdade de Consciência
Capítulo XXI

1. A liberdade que Cristo comprou para os crentes sob o evangelho consiste em sua liberdade da culpa do pecado, da ira condenatória de Deus e do rigor e maldição da lei; também consiste na libertação do presente mundo mau, da escravidão de Satanás, do domínio do pecado, do mal das aflições, do temor e aguilhão da morte, da vitória da sepultura e da condenação eterna; consiste também em seu livre acesso a Deus e em prestar-lhe obediência não por medo servil, mas por amor filial e mente voluntária. Tudo isso era comum também aos crentes sob a lei, no que diz respeito à sua substância; mas sob o Novo Testamento, a liberdade dos cristãos é ainda mais ampliada em sua liberdade do jugo de uma lei ceremonial, à qual a igreja judaica foi submetida; e na maior ousadia de acesso ao trono da graça, e nas comunicações mais plenas do livre Espírito de Deus, do que os crentes sob a Lei ordinariamente participaram.



IGREJA
BATISTA
REFORMADA
VIVA
Ecclesia Reformata Et Semper Reformanda Est



CONVENÇÃO BATISTA REFORMADA DO BRASIL

COMUNHÃO
BATISTA REFORMADA
DO NORDESTE
CFB 1689

